



**SEMANA DO CONHECIMENTO UFMG
2021**

Jornada de Apresentação do Conhecimento Produzido pelos Servidores TAES

25 e 26 de outubro de 2021



J82 Jornada de Apresentação do Conhecimento Produzido pelos Servidores TAE
(11. : 2021 : Belo Horizonte, MG)

Anais da 11^a Jornada de Apresentação do Conhecimento Produzido pelos Servidores TAE, realizado em Belo Horizonte, no ano de 2021 [recurso eletrônico]. – Belo Horizonte : PRORH/UFMG, 2021.

21 p. : il.

Requisitos do sistema: Adobe Reader.

Contém resumos dos trabalhos apresentados.

I. Universidade Federal de Minas Gerais. Pró-Reitoria de Recursos Humanos.
II. Título.

CDD: 060.68

SEMANA DO CONHECIMENTO UFMG

2021



11ª Jornada de Apresentação do Conhecimento
Produzido pelos Servidores TAES

Jornada de Apresentação do Conhecimento
Produzido pelos Servidores TAE, 2021.
– Belo Horizonte: UFMG, 2021.
ISSN 3086-0849

Realização:
PRORH/UFMG

Coordenação:
Leonor Gonçalves (Pró-reitora Adjunta)

Equipe de Apoio:
Andreia Tonini (DDP/DRH)
Dante Evangelista Miranda Filho (DRH)
Marcelo Costa (DRH)
Raquel Serafim (DDP/DRH)
Venâncio Ferreira de Oliveira (DDP/DRH)

Banca de avaliação dos trabalhos:
Denise Bianca Maduro Silva
Francine Souza Alves da Fonseca
Leonor Gonçalves
Neide da Silva Dantas Mendes
Wellington Marçal de Carvalho

Em direção ao linked data nas universidades públicas

Rafael Rocha*

A universidade pública vem produzindo pesquisas que beneficiam a sociedade. Os dados das pesquisas devem estar disponíveis para reuso para contribuir com outras pesquisas de diversas instituições, tendo em vista que esses dados são naturalmente públicos. O Linked Data (LD) é uma forma eficaz de publicar os dados com semântica explícita. O LD se baseia nos conceitos da web semântica, desse modo usufrui do arcabouço teórico e tecnológico nativo para web. As universidades públicas devem ampliar a adoção do LD para divulgação de seus dados. No entanto, não há uma orientação formal de quais ferramentas e técnicas a serem adotadas. Como percurso metodológico, foi realizada a revisão temática da literatura por meio dos repositórios científicos. Os trabalhos recuperados para investigação foram sumarizados para o contexto da educação. O objetivo é apresentar as tecnologias salientes do LD para as universidades públicas. O resultado desse trabalho encontrou diversas ontologias voltadas para educação, além de tecnologias e ferramentas que auxiliam na publicação do LD.

* Contato: rafael-rocha@ufmg.br

Avaliação de diferentes meios de cultura não convencionais para enumeração e isolamento de bactérias ácido acéticas durante a fermentação de Kombucha

Cosme Damião Barbosa*

Bactérias ácido acéticas (B.A.A) estão presentes em fontes ricas em açúcares e etanol, tais como flores, frutos e diversos produtos fermentados. Apresentam adaptações para a utilização de carboidratos ou etanol e ácido acético como fonte de energia. Diversos fatores dificultam sua manipulação e utilização fora do meio de fermentação. A ausência de culturas iniciadoras puras é resultante da dificuldade de isolamento, cultivo e preservação desses micro-organismos. Devido ao seu potencial biotecnológico e industrial, diversos estudos científicos foram conduzidos no intuito de formular meios de cultura e técnicas que proporcionassem a detecção, enumeração e isolamento de B.A.A. Kombucha é uma bebida obtida pela fermentação espontânea da infusão de *Camellia sinensis*. Meios de cultura que apresentem boa capacidade de crescimento de B.A.A permitindo a enumeração e isolamento podem contribuir em estudos focados na composição e viabilidade do inóculo, além da prospecção de micro-organismos. Diante do exposto, objetivou-se avaliar diferentes meios não convencionais para o crescimento, enumeração e isolamento de bactérias ácido acéticas em fermentação de Kombucha de chá preto e chá verde. Durante a fermentação foram retiradas alíquotas (25g) formadas pela película celulósica e porção líquida em 0, 3, 7, 10 e 15 dias para enumeração e isolamento das B.A.A. Para o plaqueamento das diluições seriadas foram utilizados seis meios de cultura em dupla camada (1,5 e 0,9% nas camadas inferior e superior, respectivamente)

acrescidos de 0,01% de cicloheximida. As colônias foram contadas e cerca de 5 colônias de cada diluição foram isoladas e submetidas à extração de DNA, sendo identificadas por sequenciamento do 16S. Os resultados de contagem foram submetidos à análise estatística. Na fermentação de Kombucha a contagem de B.A.A apresentou intervalos de 2×10^4 (T0) a 3×10^7 UFC.mL⁻¹ (T15) para Kombucha de chá verde e de 1×10^3 (T0) a 1×10^8 UFC.mL⁻¹ (T15) para Kombucha de chá preto. Não houve diferença estatística entre os meios analisados ($p > 0,05$). Todos os meios analisados apresentaram capacidade de crescimento e isolamento de bactérias ácido acéticas. Entretanto, os meios RAE e MYP apresentam vantagens, pois suas respectivas composições podem favorecer o crescimento de B.A.A de acordo com a predileção pela fonte de obtenção de energia. Durante a fermentação de Kombucha de chá verde e chá preto foram obtidos 102 isolados de bactérias, sendo identificadas como bactérias ácido acéticas predominantemente do gênero *Komagataeibacter*. Os meios utilizados foram capazes de proporcionar crescimento e isolamento de bactérias ácido acéticas em fermentação de Kombucha. Baseado nos resultados e no perfil bioquímicos de B.A.A, recomenda-se a utilização de meios como MYP e R.A.E.

* Contato: barbosacosme@yahoo.com.br

Palavras-chave como indicador semântico de divulgação científica: um estudo inicial exploratório

Marcelo Pereira*; Roberto Mitsuo Takata

Este estudo objetiva contribuir na criação de indicadores de divulgação científica (DC) na UFMG, como parte integrante do projeto “Indicadores de Divulgação Científica”, desenvolvido pela Diretoria de Divulgação Científica da Pró-Reitoria de Extensão. Comparamos a produção em Divulgação Científica em 4 Instituições Federais de Ensino Superior (a saber, UFMG, UFOP, Unicamp e CEFET-MG), através de uma análise exploratória de palavras-chave utilizadas na indexação da produção científica em plataformas públicas destas instituições. As palavras foram coletadas utilizando técnicas de raspagem de dados da internet, já que os bancos de dados públicos de produção científica (principalmente a plataforma Lattes) não disponibilizam uma API (interface de programação de aplicativos) para consulta pública e aberta dos dados. O conjunto de palavras-chave coletadas de cada instituição forma um vetor, e mediremos a semelhança entre os vetores (instituições) a partir de algoritmos de processamento de linguagem natural (PLN), a saber, o índice de Jaccard e o Cosseno de Similaridade. Esta análise tem potencial para demonstrar quais temas se relacionam mais com DC na produção acadêmica nestas Universidades. Resultados preliminares sugerem que instituições com produção semelhante em termos quantitativos também são semelhantes em termos qualitativos. O tamanho dos “vetores” coletados são mais importantes para determinar a similaridade entre eles do que a proximidade geográfica das instituições. Outra abordagem utilizada foi a criação de uma rede

de palavras-chave relacionadas à divulgação científica coletadas entre os professores da UFMG. Aplicando-se um algoritmo de modularidade, estas palavras-chave foram agrupadas em 3 comunidades, segundo as conexões entre elas, permitindo-se assim perceber como as distintas disciplinas interagem com a divulgação científica. A partir da coleta de dados referentes às unidades acadêmicas e departamentos dos professores do campo da divulgação científica, foi possível entender de maneira mais precisa como estas comunidades da rede de palavras-chave foram formadas. Assim, as comunidades foram identificadas, grosso modo, com 1) as ciências biológicas, 2) as humanidades, artes, letras e ciências sociais e 3) a educação. Discute-se também que a falta de registro adequado por parte dos pesquisadores pode enviesar análises deste tipo, bem como as limitações impostas pelas bases de dados disponíveis. Conclui-se que o método proposto tem potencial para oferecer um instrumento importante de monitoramento e avaliação das ações de divulgação científica nas universidades.

* Contato: mpereiraufv@gmail.com

Ação educativa junto a acompanhantes e familiares de pacientes transplantados a fim de minimizar as infecções hospitalares

Wanda Pinto Coelho de Oliveira; Lívia de Souza Pancrácio de Errico (orientadora)*

INTRODUÇÃO

As características e necessidades dos pacientes dos serviços de transplantes fazem com que as taxas de infecção hospitalar sejam mais elevadas quando comparadas a outros setores. Além da grave imunossupressão que os pacientes sofrem, a presença dos acompanhantes nestas unidades pode ser mais um fator associado a este quadro. Entretanto, a inserção do acompanhante na internação é de grande importância e acredita-se que a educação dos acompanhantes pode garantir sua inserção adequada no ambiente hospitalar, aproximando-o do conjunto dos procedimentos e das ações de cuidado a serem desenvolvidas em benefício do familiar. Assim, este projeto tem como objetivo propor uma ação educativa com os acompanhantes para orientação das rotinas da unidade de transplantes, otimizando as ações educativas das enfermeiras, bem como dos profissionais da CCIH. Espera-se que a implantação desse projeto possa se constituir um importante instrumento no cuidado competente e humanitário.

OBJETIVO

Propor uma ação educativa sobre estratégias para a prevenção de infecção hospitalar a ser desenvolvida junto aos acompanhantes e familiares dos pacientes transplantados.

METODOLOGIA

Tipo de estudo

Este é um projeto de ação educativa junto aos acompanhantes dos pacientes da unidade de transplante de um hospital universitário de Belo Horizonte.

Atividades/ações

Serão realizadas três ações educativas. A primeira ação terá como objetivo de constatar as necessidades do acompanhante, apresentar as regras e rotinas da unidade e do hospital e pactuar ações futuras. A segunda ação irá avaliar as ações pactuadas, identificar problemas e propor soluções. A terceira irá contribuir para preparar o familiar ou a pessoa que irá realizar o cuidado domiciliar do paciente. Este poderá ser um momento para apoiar o acompanhante e tirar suas dúvidas.

CONCLUSÃO

A elaboração e implantação do projeto de intervenção poderá ser um importante instrumento no cuidado competente e humanitário, privilegiando o paciente por meio de um relacionamento terapêutico, entendido como um processo interativo e personalizado, envolvendo afinidade, compreensão e aceitação entre a enfermagem e o paciente. A comunicação em enfermagem colabora para uma assistência de qualidade e humana valorizando o paciente em sua dignidade. Espera-se que a elaboração deste projeto possa servir de ajuda ou guia para as outras equipes da entidade.

* Contato: wpwandapco@gmail.com

Repositório Institucional da Fiocruz - ARCA: análise da usabilidade sobre Febre Amarela no Brasil

Guilherme Ribas*; Marlene Oliveira (orientadora)



INTRODUÇÃO

A disponibilização de informações científicas em repositórios institucionais, como o repositório institucional da Fiocruz na área de saúde, é bem variado e útil. Tendo em vista que o repositório institucional da Fiocruz apresenta-se como um dos mais completos sobre a febre amarela, pergunta-se: quais são os documentos sobre Febre Amarela? Como se apresenta sua usabilidade? O abastecimento de conteúdo no Repositório Institucional da Fiocruz é eficiente para suprir essa disseminação?

OBJETIVO

Esta pesquisa tem por objetivo analisar o Repositório Institucional ARCA-Fiocruz sobre o conteúdo disponível em relação à Febre Amarela, sua usabilidade e funcionalidade, desde o ano de 1997 até 2015.

REFERENCIAL TEÓRICO

A fundamentação teórica inclui autores que contribuem para a conceituação da Ciência da Informação, Comunicação Científica e Repositórios Institucionais, Acesso Aberto à Informação, e Febre Amarela.

METODOLOGIA

Trata-se de estudo descritivo e de abordagem quantitativa e qualitativa. A coleta de dados sobre o conteúdo do ARCA, RI da Fiocruz, foi realizado visando a equiparação de dados coletados de RI's da União Europeia e no estudo de Costa e Leite (2009), adaptado aos objetivos da presente pesquisa. As características analisadas incluem: biblioteconômicas,

subdividida entre: sistema de informação; usuários; serviços e produtos; representação de conteúdos e recursos de navegação e busca. Tecnologia, subdividida entre: análise de software; infraestrutura de redes disponíveis para implementação. Interação Usuário/Sistema. Disseminação e tipos de usuários; análise de usabilidade; análise de funcionalidade conforme observação no RI-ARCA; mensuração de material sobre Febre Amarela, listas de palavras-chave e descritores DeCS. Foi realizada a escala de Likert para a análise das características observadas quanto à abordagem qualitativa.

RESULTADOS

Nos resultados foram identificados 44 registros que atendiam aos critérios deste estudo. Na escala de Likert, os resultados apresentaram uma pontuação de 3,8 em um total de quatro; isso representa observações muito positivas do ARCA-Fiocruz. Como contraponto, observa-se que o software utilizado não permite uma recuperação da informação com estratégias de busca amplas em uma expressão, apenas. O resultado da avaliação do Repositório Institucional em geral apresenta-se próximo à categoria máxima no tocante ao atendimento das características analisadas.

Para acessar o trabalho completo, [clique aqui](#).

* Contato: ribas@reitoria.ufmg.br

Perfil e estratégias de famílias de escolas privadas de Belo Horizonte durante a pandemia de covid-19

*João Eduardo Quadros**

O texto apresenta pesquisa acerca das estratégias educativas empregadas por famílias cujos filhos estavam matriculados em escolas privadas de Belo Horizonte durante o ano de 2020, no contexto do ensino remoto imposto pela pandemia de covid-19. Primeiramente, foi utilizado um questionário digital, objetivando traçar um perfil sociológico dos sujeitos. Em seguida, foram realizadas entrevistas semiestruturadas que visaram conhecer detalhes das estratégias que as famílias utilizavam para evitar eventuais prejuízos causados por esta modalidade atípica de educação em ambiente doméstico. Os resultados indicam que as famílias convertem as vantagens proporcionadas pelos seus capitais em estratégias educacionais de dimensão material e cultural decisivas para melhor lidar com o contexto adverso do ensino remoto.

* Contato: joeduq@gmail.com

Avanços no Programa de Qualidade e Segurança do Paciente com a Contratualização Interna de Indicadores

Ana Paula Pires Lobato Rodrigues*; Letícia Ferreira da Silva Machado; Yanka Emillie Fonseca de Almeida



INTRODUÇÃO

O monitoramento de indicadores é um importante processo para a melhoria da qualidade e segurança do paciente nos hospitais e está alinhado ao 3º objetivo de Desenvolvimento Sustentável da Unesco de garantir o acesso à saúde de qualidade. De acordo com a Joint Commission American Hospital Organization (2004), os indicadores servem como unidade de medida de uma atividade que pode ser usada como guia para monitorar e avaliar a qualidade e desempenho das atividades de serviço de saúde. No HC-UFGM, o processo de Contratualização Interna é o mecanismo para operacionalizar a pactuação de indicadores.

OBJETIVO

Demonstrar como o processo de Contratualização Interna contribuiu para os avanços no Programa de Qualidade e Segurança do Paciente no HC-UFGM.

METODOLOGIA

Anualmente o Colegiado Executivo, a Unidade de Planejamento, com o apoio da Unidade de Gestão da Qualidade e do Risco (Gesqualis) realizam as oficinas de contratualização interna com todas as unidades do HC- UFGM com o objetivo de definir os indicadores e pactuar metas.

A Contratualização Interna é formalizada em um painel de indicadores para cada unidade, sendo pactuados indicadores relacionados a qualidade e segurança do paciente, como os de metas internacionais de segurança do paciente; os de Infecção Relacionadas a Assistência à Saúde (IRAS); os de monitoramento de protocolos clínicos, os de encerramento de não conformidades de auditoria interna bem como os sensíveis à enfermagem. Estes indicadores são monitorados pelas unidades no software (Geplanes), com lançamento de dados, análise crítica e plano de ação. O desempenho dos indicadores é avaliado periodicamente pelo Comitê da Qualidade e pela governança da instituição. Além disso, os resultados dos indicadores são

publicizados nos quadros de gestão à vista de cada unidade para o conhecimento dos trabalhadores.

RESULTADO E DISCUSSÃO

Os resultados apresentados se referem às contratualizações internas no período de 2016 a 2021.

O número de indicadores pactuados aumentou de 280 em 2016 para 1.079 em 2021; O Desempenho dos indicadores em relação a meta foi de 76% em 2016 para 86% em 2021;

A assiduidade de monitoramento evoluiu de 60% em 2016 para 85% em 2021;

O percentual de trabalhadores com conhecimento dos indicadores da sua Unidade subiu de 16% em 2016 para 77% em 2019, em 2020 não foi possível realizar essa pesquisa;

E o número de Unidades pactuadas saltou de 27 em 2016 para 64 em 2021.

Vale salientar que o número de indicadores aumentou em mais de 3 vezes, além de que o grau de complexidade destes novos indicadores também evoluiu. Desta forma, caracterizando em um impacto ainda maior nos processos da instituição.

CONCLUSÃO

Em síntese, as Contratualizações Internas e os indicadores pactuados representam uma importante ferramenta para avaliar os processos de qualidade e segurança do paciente, bem como promover melhorias contínuas quanto ao fornecimento de saúde de qualidade à população. O monitoramento de indicadores tem aumentado o alcance das metas estabelecidas e promovido maior responsabilização, envolvimento e esforço dos trabalhadores com os resultados do HC-UFGM.

* Contato: ana.plobato@gmail.com

Textura e carbono orgânico de solos da microrregião de Montes Claros

Eduardo Domingues de Oliveira Júnior; Luis Henrique Silva Vieira; Érica Soares Barbosa; Luiz Arnaldo Fernandes*

As regiões do Estado de Minas Gerais apresentam diferentes condições ambientais. Da mesma forma, na região Norte de Minas Gerais ocorrem uma grande diversidade dos atributos edafológicos entre as microrregiões. Nesse estudo, objetivou-se avaliar a textura e o teor de matéria orgânica de amostras de solo da camada de 0 a 20 cm de profundidade, coletada na microrregião de Montes Claros-MG. A textura foi determinada pelo método da pipeta e a matéria orgânica do solo (MOS) pelo método colorimétrico, após oxidação com dicromato de sódio. Foram analisadas, em triplicata, três amostras de solo do município de Montes Claros, uma amostra do município de Ubaí e uma amostra do município de Glauçilândia. A partir dos resultados foram calculadas a média e o desvio padrão. A textura foi classificada de acordo com o triângulo textural e os teores de MOS foram enquadradas quanto as classes de interpretação de fertilidade do solo. Os dados foram ainda analisados por meio de uma análise de correlação linear simples para as variáveis teores de argila e matéria orgânica do solo. De acordo com os resultados obtidos, os teores de areia dos solos de Montes Claros variaram: de $19\pm1,1$ a $73,5\pm0,3$; os de argila $13,7\pm0,3$ a $43,8\pm0,3$ e os de silte de $12\pm0,1$ a $49\pm1,2$ dag kg⁻¹ de sendo a classe textural, das três amostras, classificadas como franco-arenoso, franca-argilo-siltosa e argilosa, respectivamente. Para o município de Ubaí, o teor médio de areia foi de $74,5\pm6,4$; o de argila de $23\pm1,4$ dag kg⁻¹ e o de silte de $7\pm1,4$ e, sendo a classe textural franco-argilosa-arenosa. Para o município de Glauçilândia, os teores

de areia, argila e silte foram $21\pm4,2$; $39\pm1,4$ e $43\pm1,4$ dag kg⁻¹ respectivamente, e a classe textural foi classificada como franco-argilo-siltosa. Em relação a MOS, os teores nos solos de Montes Claros variaram de $0,8\pm0,1$ a $2,9\pm0,1$ dag kg⁻¹, sendo os teores considerados baixos a médios. Em Ubaí, o teor médio de MOS foi de $1,1\pm0,1$ dag kg⁻¹, classificado como baixo. O coeficiente de correlação entre os teores de argila e de MOS foi de 0,90 ($r= 0,90$; $p<0,01$), indicando que, quanto mais argiloso for o solo, maior o teor de MOS. A textura mais arenosa dos municípios de Montes Claros e Ubaí estão relacionadas aos solos originados de rochas areníticas, enquanto que, as amostras de textura mais argilosa de Montes Claros e Glauçilândia está relacionada a ocorrência de rochas calcárias. Em relação a MOS, os valores mais baixos estão relacionados as áreas de ocorrência de vegetação de Cerrado e os maiores valores, a vegetação de Floresta Estacional. Dessa forma, pelos resultados obtidos, a textura é um atributo do solo intimamente relacionado ao material de origem do solo, enquanto o teor de MOS está relacionado com o teor de argila e vegetação. No entanto, práticas de manejo do solo podem afetar significativamente os teores de MOS.

* Contato: dudsdimgues@gmail.com

Por uma escuta sensível

Alessandra Maria da Silva Gomes*: José Eustáquio de Brito (orientador)

O presente resumo, fruto da dissertação desenvolvida junto ao Programa de Pós- Graduação em Educação e Formação Humana da UEMG, visa explicitar os desafios para o reconhecimento da diversidade e o respeito à alteridade no contexto escolar tendo por referência vivências religiosas de crianças e adolescentes ligados à religião de matriz africana - Candomblé, bem como as ações que reverberam destes. Pretende-se descrever e analisar estratégias de enfrentamento do preconceito, da discriminação e racismo religioso, buscando abrir espaço para debates sobre as relações étnico-raciais a partir de narrativas de crianças e adolescentes. Desta maneira, apresenta-se uma discussão sobre uma abordagem transversal no contexto da educação das relações étnico-raciais e à cultura afro-brasileira, partindo da escuta sensível de crianças e adolescentes vinculados ao Candomblé. No esforço pela compreensão do universo desta religião de matriz africana, apoia-se em autores como Roger Bastide, Pierre Verger, Muniz Sodré, Reginaldo Prandi e José Beniste, não com intuito de confrontar os autores, mas sim, de valer de seus conceitos sempre que necessário para a melhor construção do referencial teórico. A partir de uma abordagem qualitativa de caráter exploratório, adotando a entrevista narrativa e a observação como métodos, a pesquisa apresenta tal recorte tendo em vista a relação entre pesquisadora e o universo religioso do Candomblé, tanto academicamente quanto considerando a sua vivência no campo investigado. A pesquisa revelou que os sujeitos entrevistados têm consciência da dimensão formativa de suas práticas religiosas. No entanto, reconhecem também que o vínculo estabelecido com o Candomblé não encontra o devido reconhecimento no espaço escolar. A partir da implementação da Lei nº 10.639/03 e considerando a

laicidade da escola pública, a pesquisa aponta para a necessidade de construção ações educativas nas quais candomblecistas possam ter uma vivência de reconhecimento no contexto escolar e que os educadores sejam instigados à promoção da igualdade racial quanto às práticas pedagógicas, possibilitando, assim, que o Candomblé seja entendido como fonte de saberes que contribui para a formação da identidade de crianças e adolescentes. Tendo em vista essas dimensões formadoras, as crianças e os adolescentes, além de conectados, apresentam-se como momentos chave para a construção deste sujeito social, que se reconhece e se relaciona com demais sujeitos em diversos contextos. Desta maneira, a dissertação de mestrado analisa, a partir da interlocução com crianças e adolescentes inseridas num terreiro de Candomblé, como se estabelecem as relações e formas de interação destas nos espaços de convívio aos quais se encontram inseridas. Para tal análise, a pesquisa indaga acerca da inserção desses sujeitos de Comunidade de Terreiro em sua relação com a escola pública em um contexto caracterizado pela manifestação de atos de intolerância religiosa, hierarquias culturais, preconceito e discriminação. Cabe, então, reafirmar que a educação escolar torna-se um instrumento de conhecimento e difusão de saberes, que ao revisar constantemente sua atuação para não incorrer na propagação do racismo - estrutural e/ou institucional, possibilita a abordagem da cultura negra, modificando e ampliando a visão sobre cultura e história brasileira, reconhecendo o protagonismo dos diversos sujeitos que a constituem.

* Contato: alessandra@medicina.ufmg.br

Documentário – Sua experiência, conta!

Franciane Ester de Souza; Inajara de Salles Viana Neves (orientadora)*

Em colaboração com professores da Universidade Federal de Minas Gerais, que contaram suas Experiências de Trabalho como docentes exercendo atividades de Gestão na instituição, o Documentário “Sua Experiência, Conta!” foi produzido como recurso educativo no âmbito do Mestrado Profissional em Educação e Docência (PROMESTRE-UFMG). Como encadeamento da pesquisa intitulada “Vozes da experiência docente: uma análise da gestão a partir dos Memoriais de promoção à Professor Titular”, o documentário reconhece o lugar das narrativas docentes acentuando a potencialidade, a centralidade, o protagonismo e a valorização dos saberes e experiências docentes em suas narrativas, oportunizando um espaço em que as vozes da experiência docente sejam ouvidas e suas experiências sejam contadas com a propriedade – voz, palavra, letra, sentimentos, marcas, enfrentamentos e lições – de quem viveu.

Para acessar o documentário, [clique aqui](#).

* Contato: francianeestersouza@gmail.com

Avaliação do efeito antinociceptivo do canabidiol no tratamento agudo da dor neuropática e mecanismos antinociceptivos endógenos envolvidos nesse evento

Danielle Diniz de Aguiar*; Thiago Roberto Lima Romero (orientador)

INTRODUÇÃO

São conhecidos mais de 100 fitocannabinoides e o canabidiol (CBD) é o componente não-psicoativo mais abundante em plantas do gênero *Cannabis*. Seu efeito analgésico para o tratamento de neuropatia é amplamente estudado, entretanto, pouco se sabe sobre seus efeitos no tratamento agudo quando administrado perifericamente. Estimativas da prevalência de dor neuropática crônica devido a lesão nervosa periférica variam de 5% a 15,7%. Em torno de 7-8% da população adulta apresenta dor com características neuropáticas, além de 25% da população diabética e 35% dos portadores de HIV serem acometidos por esse tipo de dor. Os tratamentos farmacológicos atuais - antidepressivos, anticonvulsivantes, opioides - são frequentemente insatisfatórios em proporcionar alívio da dor, e induzem vários efeitos adversos. Assim, a pesquisa por tratamentos que diminuam a dor, e, de preferência, com baixo índice de efeitos adversos, é uma necessidade social e clínica de extrema importância. Com o aumento do número de fitoquímicos sendo desenvolvidos para medicina, incluindo analgésicos, e ainda, o crescente número de trabalhos envolvendo o CBD para os mais diversos tratamentos como ansiedade, epilepsia, diabetes, depressão e doenças neurodegenerativas além de dor neuropática, com comprovado baixo índice de efeitos adversos, nosso trabalho busca entender os mecanismos pelos quais o CBD é eficiente analgésico no tratamento da dor neuropática.

OBJETIVOS

Avaliar o efeito antinociceptivo do CBD quando administrado perifericamente para tratamento agudo da dor neuropática; Investigar quais os sistemas analgésicos endógenos poderiam estar envolvidos no efeito antinociceptivo periférico do CBD.

METODOLOGIA

A dor neuropática foi induzida pela constrição do nervo ciático e o limiar nociceptivo

dos animais foi medido através do teste de pressão da pata de camundongo. Foram realizadas dosagem de endocannabinoides pela técnica LC-MS e dosagem de nitrito através de Reação de Griess. Para os testes farmacológicos, as análises estatísticas foram realizadas através do one-way ANOVA seguida pelo pós-teste de Bonferroni. Para as dosagens, foi utilizado two-way ANOVA, seguido do pós-teste Newman-Keuls. Todas as drogas foram administradas pela via intraplantar, com exceção das drogas utilizadas no teste de avaliação da coordenação motora que foram administradas pela via intraperitoneal e subcutânea dorsal.

CONCLUSÃO

Nossos resultados fornecem evidências de que o mecanismo de ação pelo qual o canabidiol induz antinociceção em animais neuropáticos é complexo, e envolve a participação de vários sistemas analgésicos. Nossa hipótese é que o canabidiol possa se ligar nos receptores cannabinoides presentes nos nociceptores, inibindo a excitação neuronal, ou ainda induzir aumento da produção de endocannabinoides, por conjunto celular ainda não evidenciado, e estes se ligarem aos receptores cannabinoides nos nociceptores e/ou em células imunes e células residentes, liberando peptídeos opioides, que induzem antinociceção por ativação direta desses receptores nos nociceptores e ainda com consequente ativação da via PI3K/AKT/mTOR/NOS/NO/GMPc/KATP. Adicionalmente, CBD ativa os receptores 5HT1A presente nos nociceptores, causando inibição neuronal; o CBD também ativa TRPV1, com posterior dessensibilização, induzindo analgesia.

* Contato: danidiniz@fae.ufmg.br

Programa de Apoio ao Servidor na Socialização Organizacional (PASSO)

Ana Paula Dias Macedo*: Marcos Paulo de Oliveira Corrêa

A Administração Pública tem enfrentado diversos desafios, como os cortes orçamentários e as reformas administrativas, que têm repercutido, dentre outros aspectos, na área de gestão de pessoas. Neste cenário, atrair, reter e manter os trabalhadores motivados e comprometidos com a organização tem se transformado em um grande desafio para os órgãos públicos. Diante disso, destaca-se a importância dos programas de socialização organizacional, que contribuem para uma melhor integração dos novos servidores. Buscando favorecer esse processo, o Departamento de Desenvolvimento de Recursos Humanos (DRH), vinculado à Pró-Reitoria de Recursos Humanos (PRORH) da UFMG, implantou em 2019 o Programa de Apoio ao Servidor na Socialização Organizacional (PASSO). O objetivo principal do PASSO é favorecer o processo de integração dos servidores recém-admitidos e movimentados ao ambiente e à cultura da Universidade, possibilitando a compreensão dos valores e objetivos institucionais, a aquisição de conhecimento e habilidades para assumirem seu cargo/papel na UFMG, com autonomia e proatividade.

O PASSO concentra e consolida diversas ações, realizadas por todas as divisões do DRH, que afetam direta ou indiretamente o processo de socialização organizacional dos servidores. A proposição, discussão, implementação, monitoramento e a avaliação das ações é de responsabilidade de um grupo de trabalho, que conta com representantes de todas as divisões do DRH, sob a coordenação da Assessoria técnica do Departamento. Como metodologia de trabalho o grupo se reúne mensalmente e a cada reunião são elaborados planos de ação, com a definição de responsáveis, datas e prazos, retomando-se, a cada encontro, a sua conclusão ou o seu *status*. O público-alvo das ações do PASSO são: servidores técnico-administrativos em educação e docentes recém-admitidos e movimentados (removidos, redistribuídos, cedidos em exercício

provisório e cooperação técnica); chefia/gestores dos servidores recém-admitidos e movimentados na UFMG; Referências de Recursos Humanos e representantes das Comissões locais de Estágio Probatório nas Unidades/órgãos. As ações do programa PASSO estão organizadas em 4 eixos, que contemplam as principais temáticas relacionados ao processo de socialização organizacional. A classificação por eixo levou em conta o tema central das ações desenvolvidas e propostas, sendo: Eixo 1: Admissão e Acolhimento organizacional; Eixo 2: Acompanhamento Funcional; Eixo 3: Desenvolvimento e Capacitação e Eixo 4: Parcerias Institucionais e Comunicação.

Desde a sua implantação em 2019, o PASSO propôs e executou diversas ações buscando alcançar seus objetivos. Dentre estas ações destaca-se a: 1) Implementação do Plano de Trabalho Individual (PTI) para todos os servidores recém-admitidos e movimentados; 2) Elaboração de material com Orientações com informações relevantes sobre a Universidade e aspectos funcionais para ser enviado aos servidores recém-admitidos após o ingresso; 3) Apresentação do programa PASSO para as referências de RH; 4) Fomento junto aos gestores das Unidades/Órgãos para desenvolver ações que facilitem o acolhimento e integração aos recém-admitidos e recém-movimentados e implementem o PTI. Conclui-se que o Programa de Apoio ao Servidor na Socialização tem sido um importante passo institucional e reflete um cuidado da UFMG com o processo de ingresso e permanência de seus novos servidores, garantindo apoio organizacional e espaço para a iniciativa dos trabalhadores em seu processo de socializar-se.

* Contato: anapaula@drh.ufmg.br

As Bibliotecas das Universidades Federais da Região Sudeste: análise de serviços e recursos tecnológicos, humanos e orçamentários

Antônio Afonso Pereira Júnior*; Marlene Oliveira Teixeira de Melo (orientadora)

O objetivo da pesquisa é analisar as bibliotecas universitárias das universidades federais brasileiras da região sudeste quanto aos recursos orçamentários e tecnológicos para desenvolver serviços e produtos para comunidade acadêmica. O universo do estudo reúne 19 bibliotecas universitárias federais da região sudeste do país, no recorte temporal de 2017 a 2019. A pesquisa foi realizada em duas etapas, sendo a primeira o levantamento de marco teórico que apresenta a história da universidade no Brasil, a biblioteca universitária, o orçamento público, as tecnologias presentes nas unidades de informação, e a segunda a coleta dos dados, na forma de um questionário enviado aos gestores das unidades de informação. Para a análise dos dados coletados, foram selecionadas algumas categorias a partir do questionário. O questionário foi elaborado a partir de estudos de Ferreira (1980), Carvalho (1981) e Lubisco (2011), nas questões que provavelmente teriam maiores impactos nas bibliotecas universitárias. A coleta dos dados teve um retorno de 68,7%. A investigação foi realizada por meio de questionário semiestruturado e analisado de forma descritiva, no qual se buscou interpretar as informações, tendo como base o referencial teórico que norteou o desenvolvimento da pesquisa, com os

gestores das bibliotecas. Alguns resultados demonstram a realidade das bibliotecas universitárias da região sudeste em que, por exemplo, 46,15% das bibliotecas estão subordinadas à reitoria das universidades; o orçamento anual e os investimentos vêm caindo ano a ano. 53,85% das bibliotecas não participam de sistemas de cooperação de catalogação; 61,54% das bibliotecas utilizam o Pergamum como software de gerenciamento de biblioteca e de acervo; 84,62% das bibliotecas não possuem consórcio de bibliotecas; o tempo médio como diretor é de aproximadamente seis anos, que é considerado muito alto. É importante um conhecimento mais específico da realidade das bibliotecas universitárias das universidades federais, que possibilite uma visão atualizada dessas bibliotecas por meio de um diagnóstico que permita estabelecer as áreas que devem ser desenvolvidas.

Para consultar as referências citadas e/ou acessar o texto completo, [clique aqui](#).

* Contato: antonioapjr@yahoo.com.br

Projeto “Aproximação das Unidades e dos Órgãos da UFMG”

*Kildrei Alcantara Neri; Natália Fernandes Kelles; Marcos Paulo de Oliveira Corrêa**

A gestão de pessoas nas Instituições Federais de Ensino Superior (IFES) é complexa e desafiadora, em razão de diversos fatores, como as restrições orçamentárias, a multiplicidade de contratos de trabalho e o excesso de normativas que devem ser observadas pelos gestores. Em instituições como a Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) acrescenta-se a natureza multicampi e o elevado número de cursos, os projetos de extensão e a grande e variada força de trabalho. Diante desses desafios, a Pró-Reitoria de Recursos Humanos (PRORH) iniciou, em 2018, por meio do seu Departamento de Desenvolvimento de Recursos Humanos (DRH), o Projeto intitulado “Aproximação das Unidades e dos Órgãos”. O objetivo geral foi criar uma rede de apoio visando a melhoria no fluxo de informações, o alinhamento mais assertivos quanto às diretrizes e aos procedimentos relacionados à gestão de pessoas no âmbito de toda a Universidade, além da possibilidade de aproximação dos gestores e do compartilhamento de experiências. Dentre as propostas, citamos o estabelecimento ou formalização de uma Referência de Recursos Humanos, pessoa ou grupo de pessoas que mediaria a comunicação entre o DRH e a unidade/órgão, bem como assessorar a gestão da unidade/órgão nos processos

relacionados à gestão de pessoas. Como proposta metodológica, foram realizadas visitas da equipe gestora do DRH às unidades e aos órgãos a fim de apresentar a nova gestão do Departamento e os detalhes do projeto. Após as visitas, foi criado um grupo com as Referências, com as quais o DRH se encontra periodicamente. Em 2020, iniciou-se um ciclo de capacitação com esse grupo por meio de rodas de conversas. Além disso, buscou-se, também, alinhar a comunicação entre a PRORH e as Referências, por meio do envio de materiais às Referências de Recursos Humanos e aos diretores/gestores das unidades/órgãos que aderiram ao projeto, como o “Acontece!DRH” e o “Gestão em Sintonia”, os quais disseminam informações relevantes para a atuação desses profissionais. Em 2021, foram retomados os encontros com cada unidade/órgão para avaliação e monitoramento do Projeto. A equipe do DRH também atende diariamente demandas específicas a fim de orientar, no que lhe compete, aos gestores e/ou Referências no processo de tomada de decisões. A expectativa é que o Projeto seja consolidado na(s) cultura(s) organizacional(is) da instituição e que possa expandir as suas ações para o aprimoramento contínuo da gestão de pessoas.

* Contato: marcoscorrea@drh.ufmg.br

Divisão de Acompanhamento Funcional: reflexões gerais e construção de novas ações preventivas

Daniela Leonel de Paula Mendes; Ana Paula Dias Macedo; Milene Ribeiro Souza; Uíara Lopes Miranda*

INTRODUÇÃO

Este texto tem por objetivo apresentar os resultados do trabalho de levantamento, discussão e construção coletiva de ações preventivas para a Divisão de Acompanhamento Funcional (DAF) do Departamento de Desenvolvimento de Recursos Humanos (DRH) da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), bem como realizar alguns apontamentos decorrentes das análises realizadas. A DAF possui diversas competências relacionadas ao seu objetivo geral, qual seja: “Contribuir para a melhoria das relações e condições de trabalho dos servidores e adolescentes trabalhadores, considerando as necessidades e potencialidades individuais e coletivas, as atividades prescritas para o cargo, o ambiente de trabalho, as necessidades e objetivos institucionais e as legislações pertinentes”. A divisão é responsável pela condução de alguns aspectos da vida funcional de servidores e adolescentes trabalhadores, tais como estágio probatório, avaliação de desempenho, atendimento individual e coletivo de assuntos específicos, dentre outras ações. Os profissionais da DAF vêm refletindo sobre como o trabalho desenvolvido poderia assumir uma perspectiva mais preventiva, com o objetivo de atuar antecipadamente às dificuldades, evitando seu agravio no cotidiano de trabalho dos atendidos. Os resultados deste estudo conseguiram destacar várias ações que já vinham sendo trabalhadas nessa perspectiva (desconstruindo a noção interna de que se trabalhava “apagando incêndio”), bem como dar robustez, forma e método as novas ações mais propositivas, no sentido de construir soluções possíveis, antecipando as questões.

OBJETIVO

Consolidar, aperfeiçoar e ampliar as ações preventivas da DAF.

METODOLOGIA

No segundo semestre de 2020 foi aplicado um formulário na DAF, composto de 10

questões abertas, com o objetivo de levantar ações que poderiam ser desenvolvidas numa perspectiva mais preventiva, dentre outras questões abordadas. Posteriormente, os dados do formulário foram analisados, tabulados e sistematizados. Além disso, o grupo de trabalho realizou reuniões com todos os núcleos da divisão, com a diretoria da DAF e com a diretoria do DRH para discutir as sugestões de ações preventivas levantadas. Tanto os dados obtidos via formulário, quanto os pontos discutidos nas reuniões foram compilados num relatório, o qual foi apresentado e discutido com todos os envolvidos. Os resultados foram incorporados no planejamento 2021 e 2022 da equipe.

CONCLUSÃO

O trabalho de pesquisa, reflexão e apresentação de sugestões sobre a divisão foi realizado de maneira participativa, na perspectiva de construção coletiva e propiciou o fortalecimento da identidade da DAF, melhor visualização das atividades realizadas, identificação de 26 ações em curso consideradas preventivas, proposição de 23 novas ações, sendo duas grandes ações preventivas: Itinerâncias e Oficinas. Percebeu-se que, de fato, a divisão já caminhou muito em termos de reflexões e propostas robustas que se traduzem em maior apoio e alcance à comunidade universitária, apresentando potencial para novas demandas e construções. O trabalho buscou identificar e ampliar as ações preventivas já em desenvolvimento na divisão, no sentido de propiciar maior satisfação e motivação da equipe. Com isso, alcançamos um horizonte mais palpável em termos de método para o trabalho e maior unidade à divisão em termos de dinamicidade e eficiência de suas ações.

* Contato: danielaleonel@drh.ufmg.br

Reflexos da pandemia da covid-19 no setor CASEU da Faculdade de Odontologia da UFMG

Lumena Thais Vimieiro Melo; Andressa Cristine Buranhaem Viana; Patricia Valente Araujo (orientadora)*

INTRODUÇÃO

A pandemia da covid-19 alterou o mundo em diversos aspectos. Várias medidas para contenção do avanço e disseminação do vírus precisaram ser adotadas, dentre elas o cancelamento das atividades presenciais na UFMG, incluindo a descontinuação do atendimento a pacientes na Faculdade de Odontologia (FAO). No período de nove meses, compreendendo março e novembro de 2020, a FAO, que realizava uma média de 1200 consultas por semana, suspendeu totalmente os atendimentos clínicos. Em conformidade com o "Plano para o retorno presencial de atividades não adaptáveis ao modo remoto" apresentado pela UFMG em setembro de 2020 e considerando-se as práticas de biossegurança recomendadas para a área de Odontologia no contexto da pandemia, a partir de dezembro de 2020 ocorreu a retomada parcial das atividades clínicas presenciais, no limite de até 20% da capacidade máxima da unidade, adaptando-as de forma a garantir a essencialidade do serviço e a segurança de seus prestadores.

OBJETIVO

Este resumo tem como objetivo compartilhar a experiência do setor CASEU (Centro de Apoio, Seleção e Encaminhamento do Usuário) na adequação dos seus processos durante a pandemia.

METODOLOGIA

Para aprofundar-se na realidade do setor, elaborou-se esse estudo de caso, de abordagem descritiva e qualitativa, que nos revela as adequações do funcionamento do CASEU, bem como o planejamento e execução do plano de retomada gradual dos atendimentos clínicos presenciais.

RESULTADOS

O CASEU é um órgão de logística acadêmico-administrativo vinculado à diretoria da

Faculdade de FAO-UFMG responsável pelo acolhimento dos pacientes, pela gestão do fluxo dos usuários atendidos nas clínicas da faculdade. De início, a adaptação ao modo de trabalho remoto foi bastante desafiadora, visto que a atividade de marcação de pacientes, organização da logística das clínicas e das filas de espera são essencialmente presenciais. Escalas reduzidas de trabalho foram criadas, de forma a reduzir o fluxo de pessoas no setor. De caráter obrigatório, um curso de Biossegurança foi oferecido a todos os servidores pela plataforma virtual do "Minha UFMG". Criou-se uma equipe na Plataforma Teams, para melhorar a comunicação entre os servidores, com as agendas das atividades clínicas a serem ofertadas. O Sistema Informatizado, que antes da pandemia atendia somente à Graduação, foi ampliado para a Pós Graduação e Extensão, de forma a abranger o registro de todos os pacientes a serem atendidos na FAO. Estruturou-se o Acolhimento Remoto, projeto de extensão vinculado ao CASEU, cujo objetivo foi orientar à distância os pacientes que estavam impossibilitados de receber assistência odontológica.

CONCLUSÃO

Foi um ano bastante desafiador que levou consigo várias vidas e sonhos. Entretanto, desde o início até o atual momento (visto que a pandemia ainda não acabou) foi preciso ter, acima de tudo, adaptação. Os aprendizados mais importantes deixados pela pandemia foram a importância da adaptação à nova realidade que se impunha, a necessidade social do atendimento odontológico, a contribuição de cada pessoa no funcionamento da faculdade como um todo e a essencialidade da comunicação para se ajustar à nova realidade. Apesar do contexto danoso e doloroso a todos nós, o setor se desenvolveu bastante durante este período.

* Contato: lumenavime@yahoo.com.br

A Extensão Universitária como estratégia para a popularização da ciência e desenvolvimento de competências na formação dos discentes da UFMG

Janaina de Paula e Silva; Rita de Cassia de Oliveira Sebastião (orientadora)*



INTRODUÇÃO

Até o ano de 2014, o professor Liu Wen Yu recebia grupos de estudantes do ensino fundamental e médio em uma visita para conhecer as dependências do Departamento de Química (DQ) da Universidade Federal de Minas Gerais. Em 2016, técnicos administrativos do DQ iniciaram discussões de como poderiam atuar em uma ação de extensão que interagisse de forma mais efetiva, com maior frequência e oferecesse oportunidade a um número maior de estudantes para conhecer a universidade. Em 2018, nasce oficialmente o primeiro projeto de extensão do DQ, chamado de “Experimentando Ciências nos laboratórios do DQ”, que tinha como objetivos, levar os estudantes da educação básica para dentro dos laboratórios para realizar um experimento químico, vivenciar o ambiente acadêmico tendo a oportunidade de contato direto com pesquisadores e novas tecnologias desenvolvidas na unidade e a meta de impactar 1000 estudantes da educação básica e até mesmo poder despertar nestes o desejo de ser cientista. O projeto inicial cresceu e tornou-se o robusto programa de extensão universitária *1000 Futuros Cientistas* que já realizou atividades com mais de 3500 estudantes de escolas de MG.

OBJETIVO

O programa 1000FC, foi objeto de estudo no Mestrado Profissional em Inovação Tecnológica e Propriedade Intelectual e deu origem à defesa de tese realizada no dia 03/09/2021. O objetivo da pesquisa foi desenvolver um conjunto de processos que auxiliem na gestão e execução para projetos de extensão com foco em inovação social.

METODOLOGIA

Neste estudo utilizou-se a metodologia da pesquisa-ação aliada ao estudo de caso do projeto *1000 Futuros Cientistas*, pois há a participação ativa da pesquisadora no processo e no objeto de estudo. Assim, foi possível fazer um diagnóstico inicial, analisar a gestão do projeto de extensão, propor a utilização de ferramentas de gestão e construir processos bem delineados para que possam ser reproduzidos em outras instituições. Além disto, foi realizado um estudo comparativo com outros projetos de extensão que apresentem ações semelhantes.

CONCLUSÃO

É possível que os resultados do trabalho realizado, sirvam de referência podendo ser replicados em outros projetos e instituições. Dentre os resultados, destacam-se: o mapeamento de projetos semelhantes para comparação e auxílio na elaboração da proposta final; o registro oficial de todas as ações de extensão associadas ao projeto inicial dando origem ao programa 1000FC; um artigo de impacto internacional publicado no Journal of Chemical Education-JCE que mostra a metodologia de desenvolvimento das práticas utilizadas no programa; a descrição dos processos para realização de planejamento estratégico para projetos de extensão; o desenvolvimento de processos de boas práticas de gestão visando a sustentabilidade e perenidade do programa.

* Contato: janainapaulasilva@ufmg.br

Análise da implementação da Política de Ações Afirmativas em programas de pós-graduação *stricto sensu* na Universidade Federal de Minas Gerais

Joyce Fernandes de Freitas*

A política de ações afirmativas nas universidades públicas tem sido estudada no Brasil e no mundo, ainda assim tem-se a necessidade de ampliar os estudos nessa temática, principalmente no âmbito da pós-graduação. Dessa forma, esta pesquisa tem o objetivo de verificar como está sendo realizada a implementação da política de ações afirmativas para as pessoas com deficiência nos programas de pós-graduação *stricto sensu* da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG). Para atender este objetivo, foi realizada uma pesquisa descritiva e um levantamento de dados de uma amostra de nove editais de pós-graduação dentre as modalidades de mestrado e doutorado acadêmico, publicados no ano de 2019. Foi realizada uma comparação entre o texto da Resolução nº 02 de 2017, que trata sobre a política de ações afirmativas na UFMG, com o que descreveu o edital dos processos seletivos dos programas analisados. A partir da análise dos dados, foi possível concluir que há muitas atribuições descritas na Resolução nº 02 de 2017 que não constavam nos editais dos programas e nem nos seus sítios eletrônicos.

* Contato: joycefdf@gmail.com

Panorama da internacionalização e acolhimento na Diretoria de Relações Internacionais da UFMG em tempos de pandemia covid-19

Elaine Martins Parreiras; Luciane Novaes*

INTRODUÇÃO

A pandemia do novo Coronavírus alterou a vida das pessoas em todos os sentidos, especialmente, no que diz respeito às novas regras de mobilidade. Nesse cenário, considerando que as atividades da Diretoria de Relações Internacionais (DRI) da UFMG envolvem justamente o trânsito de pessoas, como essas atividades prosseguiram nesse novo contexto?

Por meio do diálogo e criatividade, os técnicos-administrativos (TAE), em conjunto com a direção da DRI, mediante trabalho integrado entre seus setores, vêm construindo o que entendemos configurar-se como boas práticas, uma vez que foi possível desenvolver atividades inéditas para o setor, ao mesmo tempo em que priorizou a atenção aos próprios sujeitos das ações. Assim, problemas não convencionais necessitam de soluções não convencionais e tempos de crise configuram-se em tempos de oportunidades e de reconhecimento de mecanismos de trabalho alternativos.

Diante disso, o objetivo do presente trabalho é apresentar um panorama da internacionalização e acolhimento, bem como adaptações criadas pelos servidores da DRI na construção e aplicação de projetos e ações voltados a atender à comunidade acadêmica, no que se refere à internacionalização, mobilidade, acolhimento e internacionalização em casa (IaH), em cenário de pandemia 2020 e 2021, além de tecer reflexões sobre o que essas ações sinalizam para o futuro da universidade, da internacionalização e do acolhimento.

OBJETIVO

O objetivo do trabalho é apresentar panorama da internacionalização e acolhimento, bem como adaptações realizadas pela DRI na construção e aplicação de projetos e ações voltadas a atender à comunidade acadêmica, no que se refere à internacionalização, mobilidade, acolhimento e IaH, em meio à pandemia, 2020 e 2021, além de tecer reflexões sobre o que essas ações sinalizam para o futuro da

universidade.

METODOLOGIA

O trabalho foi organizado da seguinte forma:

- (1) levantamento e análise de planejamentos e relatórios das atividades elaboradas pela DRI/UFMG, por meio de questionário virtual e entrevistas remotas e análises das ações implementadas por equipe de trabalho;
- (2) sistematização dos dados coletados;
- (3) análise e reflexão do novo cenário desenhado.

CONCLUSÃO

A pandemia ensinou que fronteiras, mais do que nunca, enquanto linhas imaginárias, construídas por interesses políticos e socioeconômicos, tendem a reforçar diferenças. Contudo, o contato humano e a mobilidade, mesmo que virtuais, permitem a interação com uma multiplicidade de culturas, reconfigurando e acomodando diferentes perspectivas e conceitos.

A adaptação e reconfiguração das ações propostas pelos setores da DRI possibilitou um atravessar constante de fronteiras, não mais no sentido geográfico, mas fronteiras que permeiam a condição humana no sentido amplo, sejam elas do conhecimento, da cultura, da identidade, da hospitalidade, da inclusão, do acolhimento e da superação. Constatou-se a importância de aprimorar e mapear processos sistêmicos de trabalho dos servidores técnicos-administrativos, a fim de facilitar o trabalho no formato tanto presencial quanto virtual. Ressalta-se que as ações e boas práticas foram possíveis graças à tecnologia da informação.

* Contato: elaine.parreiras@yahoo.com.br

Mapeamento e modelagem de produtos e serviços em Hialotecnia correlacionados a ensino, extensão e PD&I no Brasil

Wladmir Teodoro da Silva; Carlos Alberto Filgueiras (orientador)*

INTRODUÇÃO

O vidro é um material que está presente na construção das civilizações desde seus primórdios, ao ser utilizado em sua forma natural como ferramenta de caça e adornos de beleza. A partir de seu desenvolvimento artificial, civilizações como o Egito em cerca de 3000 a. já o utilizavam na produção de frascos para produtos de beleza, artefatos ornamentais, artigos religiosos, dentre outros. Com o desenvolvimento da técnica de sopro, foram expandidas as possibilidades de trabalho com o vidro, cresceu exponencialmente a sua escala de produção e passou a impactar o comércio e a economia de diversas nações. Com a expansão das técnicas de produção e manipulação do vidro artificial, surgiu o que conhecemos como “Hialotecnia”, a área do conhecimento sobre desenvolvimento e produção de vidraria científica.

OBJETIVO

Mapear os aspectos técnicos e demográficos da atividade de Hialotecnia nas Instituições Científicas, Tecnológicas e de Inovação (ICTs) no Brasil entre a década de 1940 a 2021. A partir dos dados coletados e das melhores práticas mapeadas, desenvolveu-se um Modelo de Negócios para um Laboratório-referência em Hialotecnia para ICTs com vistas a atender as demandas das ICTs frente a ações de extensão, ensino, pesquisa, desenvolvimento tecnológico e inovação.

METODOLOGIA

A pesquisa de natureza aplicada, foi construída a partir de uma metodologia híbrida de abordagem quali-quantitativa, com características exploratórias. Desta forma, foram utilizados elementos de diversas abordagens

metodológicas, que perpassam procedimentos de pesquisa bibliográfica, pesquisa documental, estudo de caso e pesquisa-ação. A ênfase do estudo se debruça sobre a atividade de Hialotecnia nestas instituições com vistas a compreender qual o papel dos laboratórios de Hialotecnia e de seus respectivos profissionais frente as atividades de extensão, ensino, pesquisa, desenvolvimento tecnológico e inovação.

RESULTADOS

A pesquisa identificou 36 hialotécnicos distribuídos em 28 Laboratórios de Hialotecnia em 22 ICTs no Brasil e as melhores práticas correlacionadas a prestação de serviços, ensino e projetos de extensão de popularização da ciência. Às melhores práticas mapeadas nesses laboratórios somam-se as atividades realizadas pelo Laboratório de Hialotecnia do Departamento de Química da UFMG. O mapeamento proporcionou o desenvolvimento de um Modelo de Negócios para a implementação ou adequação de um Laboratório-referência em Hialotecnia para processos de ensino, extensão e PD&I nas ICTs do Brasil.

CONCLUSÃO

Espera-se que esta pesquisa contribua para a reflexão sobre a atividade de Hialotecnia nas ICTs do Brasil, a identificação de oportunidades de negócio para suas ICTs, assim como participar da produção científica e do fomento sobre este conhecimento no Brasil.

* Contato: wladmirt@ufmg.br

SEMANA DO CONHECIMENTO UFMG
2021

*Transversalidade da ciência
para construção de futuros*